

Destruir aldeia comunal é desafiar o Poder Popular

N. 15/6
82

— Fernando Chirinha no encerramento do I Seminário do Sector no Maputo

Destruir e saquear aldeias comunais é desafiar o poder popular porque elas constituem a alavanca do desenvolvimento da socialização do campo, uma aposta do nosso Povo — disse Fernando Chirinha, responsável do Departamento da Política Económica do Comité Provincial do Partido em Maputo, no encerramento do I Seminário das Aldeias Comunais e Cooperativas de Produção em Namaacha.

Fernando Chirinha fez esta referência a propósito das actividades bárbaras dos bandidos armados.

O Seminário, que pela primeira vez se realiza a nível da Província do Maputo, tinha como objectivos centrais o conhecimento da situação política, económica e social das aldeias comunais e cooperativas de produção e procura, formas de dar um novo impulso no seu desenvolvimento.

Para o efeito, participaram nesta reunião representantes das aldeias comunais e cooperativas de produção que mais se têm destacado pelo seu grau de organização, além dos Secretários Distritais para a Política Económica.

No seu discurso de encerramento, Fernando Chirinha enalteceu exaustivamente o papel preponderante que as aldeias comunais e cooperativas de produção desempenham na socialização e cooperativização do campo.

— Elas representam um instrumento fundamental no combate à fome, nudez e outras sequelas do colonialismo, acrescentou aquele responsável.

Por isso, elas têm sido o alvo preferido dos bandos armados que armados pelo imperialismo, saqueiam e destroem as nossas aldeias comunais e cooperativas em desafio ao nosso poder popular, disse ainda.

Em seguida, Fernando Chirinha exortou os participantes a se organizarem para a defesa física das suas aldeias e cooperativas dos ataques inimigos.

No tocante aos elementos comprometidos com organizações fantoches, aquele dirigente disse que cabia a todos os membros do Partido, reputados e às Organizações Democráticas de Massas a responsabilidade do seu enquadramento na defesa e desenvolvimento das aldeias comunais.

FRACA SENSIBILIZAÇÃO

Durante o Seminário, constatou-se que a fraca sensibilização da importância das aldeias comunais no plano económico e social faz com que muitos aldeões as abandonem de regresso às suas antigas residências alegando diversos motivos, carência de géneros alimentícios entre outros.

A falta de apoio por parte da Comissão das Aldeias Comunais na materialização das promessas feitas aos aldeões, faz com que o trabalho político desencadeado com vista à consolidação e criação de mais aldeias se torne mais difícil.

O facto de alguns responsáveis das estruturas políticas não residirem nas aldeias comunais, não estarem integrados nas mesmas foi duramente criticado por Fernando Chirinha pois quebra a unidade política que devia existir e entrava o desenvolvimento das mesmas aldeias.

FALTA DE PLANIFICAÇÃO

No capítulo respeitante às cooperativas de produção, concluiu-se que houve um progresso considerável no seu desenvolvimento, embora se note em muitas a falta de planificação.

Este último facto tem emperado o desenvolvimento de muitas cooperativas de produção, especialmente as agrícolas, o que tem levado a que muitos membros das mesmas desistam ou se dediquem mais às machambas familiares.

— Por isso, a maior parte das cooperativas não produzem ainda o suficiente para a sua auto-uficiência, adiantou o mesmo responsável.

Durante o encontro, foram proferidas duas palestras subordinadas aos temas: «Desenvolvimento das Aldeias Comunais» e «Planificação das Cooperativas de Produção».